



ID: 24500446

03-04-2009

**VILA NOVA DE FAMALICÃO**

Investimento de 840 mil euros conta com 75 por cento de financiamento europeu e envolve várias parcerias entre Portugal, Espanha e França.

# CITEVE coordena projecto para têxteis inovadores

■ REDACÇÃO/LUSA

O Centro Tecnológico do Têxtil e Vestuário (CITEVE), de Famalicão, está a coordenar um projecto europeu que pretende criar têxteis técnicos inovadores produzidos à base de fibras naturais de cânhamo, disse à Lusa, fonte do organismo.

Paulo Cadeia, do Departamento de Inovação, adiantou que o projecto 'Fibnatex - Produção e Valorização Técnica de Fibras Naturais para a Indústria Têxtil do Sudoeste Europeu', - que começou ontem - visa "criar têxteis técnicos mais amigos do ambiente do que os produzidos com fibras sintéticas, para serem colocados à disposição das empresas do sector do vestuário".

A iniciativa, que acaba de ser aprovada pelo programa comunitário SUDOE - INTERREG IV B, foi a única com liderança portuguesa a ser admitida pelo Comité de Programação do Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu.

O investimento, de 840 mil euros, repartidos pelas instituições dos três países, com 75 por cento de financiamento europeu, envolve uma parceria com o Instituto Pedro Nunes - Associação para o Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, o LEITAT - Technological Center



DR

Centro Tecnológico do Têxtil e Vestuário de Famalicão divulga projecto europeu

(Espanha), o ASINTEC - Centro Tecnológico de Confección (Espanha), o GIH - Groupement des Industries de l'Habillement (França) e o ICAM - Institut Catholique d'Arts et Métiers Ecole d'Ingénieurs Département Matériaux (França).

## TENTATIVAS

Paulo Cadeia salientou que havia sido já tentada a produção de fio a partir do cânhamo, mas sem que se tenha conseguido que ti-

vesse as características necessárias para entrar na fase da tecelagem.

A iniciativa - disse - conta também, na promoção e na divulgação dos resultados, com o apoio da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP) e com mais de 30 empresas, de Portugal, Espanha e França, no desenvolvimento da colecção de têxteis e no processo de transferência tecnológica.

Os fabricantes de matérias-primas, as indústrias de processamento de mate-

riais laminados, os utilizadores da aeronáutica e do sector automóvel também beneficiarão dos desenvolvimentos.

O 'Fibnatex' vai permitir a optimização dos processos de produção de fios e tecidos à base de fibras de cânhamo com características inovadoras e de elevado nível técnico, e assegurará a continuidade de uma rede de centros de competências têxtil e vestuário na região SUDOE ao serviço das empresas deste sector.